

A pessoa fotografada

Paulo Recco nasceu na capital de São Paulo, em 15 de fevereiro de 1924. Desejando seguir a carreira eclesiástica, ingressou no seminário, onde se formou em Filosofia e estudou Teologia. Com o falecimento de seu pai em 1949 deixou o Seminário e se formou como assistente social pelo Instituto Serviço Social. Iniciou na profissão atuando na saúde em sanatórios para tuberculosos em São Paulo e Bauru, tendo participado ativamente na implantação desses serviços. Nos anos 1960, casado e com quatro filhos, trabalhou no ambulatório do SESI, além do serviço social do estado, atendendo aos operários no SESI e aos desvalidos no Estado. Em 1967 assumiu a direção do Educandário Da. Margarida Galvão, em Jacareí, hoje conhecida como fundação CASA, que atendia nessa época os filhos de pacientes internados nos sanatórios do Mal de Hansen, onde fez uma verdadeira revolução no sistema educacional da unidade. Com o apoio de sua esposa Terezinha, enfermeira, humanizou e deu perspectiva de futuro aos internos da instituição. Implantou o sistema de lares reunindo os irmãos sobre o mesmo teto, independente do sexo. Visando melhorar a escolaridade e diminuir a repetência, criou o reforço e a recuperação pedagógica. No setor profissional montou as oficinas profissionalizantes como preparação para integração no mercado de trabalho. Estendeu esses benefícios para os menores da comunidade com a criação de um semi-internato e a integração com as escolas de Jacareí. Essa integração com a sociedade mostrou a dificuldade das mães trabalhadoras que não tinham nem onde nem com quem deixar seus filhos. Foi então que D. Therezinha, sua esposa, com o apoio da Prefeitura Municipal, fundou a Creche Jacarezinho para crianças de um a seis anos. Recentemente, a Câmara Municipal de Jacareí rebatizou a creche com o nome de D. Therezinha de Lourdes Vieira Recco à Creche, em homenagem à sua fundadora. Com a aposentadoria, em 1987, restringiu-se aos contatos familiares. Com o advento da internet viu a oportunidade de retomar o contato social, sua maior virtude. Aquele que sempre batalhou para a inclusão social encontrou nos sites de relacionamento a solução para o seu isolamento. Aceitou o desafio, fez curso de informática, e foi retomando o contato com o mundo que o cerca. Através do Orkut, do Facebook e do Sônico, comunica-se com amigos no Brasil e em outros países. E como se não bastasse, a internet é sua aliada nas transações financeiras, pesquisas de seu interesse e demais tarefas do cotidiano. Quem sempre incluiu o próximo na sociedade soube se incluir na rede.

* Esta história foi apresentada por sua nora Livia Raquel Piasentin, terapeuta ocupacional formada pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, gerontóloga especializada em reabilitação cognitiva e arteterapeuta. Atua em grupos de memória e atendimento a demenciados. Paulo Recco foi fotografado por seu filho, Paulo R. V. Recco, em seu apartamento em Jacareí - SP.